



SISTEMA DE TRENS DO SUBÚRBIO: HÁ 38 ANOS PROMOVEDO MOBILIDADE À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA DE SALVADOR-BA (RESUMO SIMPLES – NÍVEL II)

Marcelle Bianca Bittencourt¹
Priscila Lopes Nascimento²

O Sistema de Trens do Subúrbio de Salvador é composto por uma linha única que liga o bairro da Calçada a Paripe. Os trilhos possuem trajeto de aproximadamente 13,5 km, contendo 10 estações, sendo elas: Paripe, Coutos, Periperi, Praia Grande, Escada, Itacaranha, Almeida Brandão, Lobato, Santa Luzia e Calçada. Em 1860 foi inaugurada a ferrovia que ligava Salvador a Alagoinhas, mas, com o passar do tempo foram ocorrendo várias reformas, com aumento e diminuição de trechos, somente entre os anos de 1981 e 1982 que a via dupla foi permanentemente reconstruída, atuando até os dias de hoje. Assim, esta pesquisa visa demonstrar a importância do sistema ferroviário para a mobilidade dos moradores de Salvador-BA, mostrando suas qualidades, benefícios, limitações e possíveis melhorias sugeridas pelos próprios usuários. Para este fim, o método escolhido foi a oralidade, com aplicação de entrevistas a populares que por ali passavam. As estações do sistema de trens são frequentadas principalmente por pessoas de baixa renda, isso se deve ao fato de cortar boa parte do Subúrbio e devido ao baixo preço da passagem, fixado em R\$0,50 desde setembro de 2002, ainda dando direito à meia passagem para os estudantes. O trem atrai aproximadamente 60.000 passageiros/dia e em seu itinerário percorre os trilhos em uma velocidade média de 35km/h, perfazendo 25 minutos para completar o trajeto. Portanto, esse meio de transporte acaba sendo uma ótima opção por ser mais rápido quando comparado a outros meios como o ônibus, e assim evita engarrafamentos. Contudo, na ocasião da visita de campo foi possível listar diversas fontes de descontentamentos por parte dos usuários quando reclamavam do longo tempo de espera, normalmente de 40 minutos a 1h, do número insuficiente de trens, da estrutura precária no interior de alguns vagões, dos bancos duros, quebrados ou com lixo acumulado. Outro fator de insatisfação foram as janelas quebradas que, na ocasião das chuvas, permitem que os bancos molhem, além da suspensão do serviço quando há intensificação das mesmas, deixando os usuários a mercê do transporte rodoviário e dos engarrafamentos. Ao longo das entrevistas, muitos passageiros falaram sobre a sensação de segurança que experimentam quando estão nas instalações da estação da Calçada ou dentro do próprio trem. Alguns disseram que conseguem utilizar o celular com tranquilidade, atitude que não reproduzem nos ônibus, já que apenas nos trens e estações vêm muitos seguranças. Quanto à possíveis

¹ CPM-LOBATO, estudante do ensino médio, mrcllbittencourt@gmail.com.

² CPM-LOBATO, mestranda em educação, lopes_pri@yahoo.com.br.



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares – SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

melhorias, há esperanças com a implantação do VLT (Sistema de Veículos Leves sobre Trilhos). Esse transporte ligará o bairro do Comércio, em Salvador, até o município de Simões Filho, com aproximadamente 20km de extensão e 22 estações, serviço este que fará parte da integração (transporte intermodal) com o metrô e ônibus, com atual passagem de R\$4,00 inteira e R\$2,00 a meia, válida para estudantes. De acordo com a CTB (Companhia de Transporte do Estado da Bahia), que administra o sistema férreo, suas obras serão iniciadas até agosto deste ano (2019). Foi constatado que, apesar de toda a insatisfação relatada pelos usuários do sistema de trens, esse transporte tem sido de grande importância para a mobilidade urbana da população do subúrbio, trazendo benefícios que perpassam principalmente pelo custo, tempo de deslocamento e segurança, mostrando-se bastante eficaz.

Palavras chave: Trem. Subúrbio. Mobilidade.